

PESQUISA DE SUPERMERCADO MOSTRA PEQUENA ALTA NOS PREÇOS EM FRANCA NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2013

O Uni-FACEF – Centro Universitário de Franca realiza todos os meses por meio do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais – IPES o levantamento de preços ao consumidor nos supermercados de Franca. No mês de novembro, a coleta de dados ocorreu nos dias 12 e 13 e registrou uma variação positiva nos preços dos itens pesquisados. A pesquisa foi realizada em 15 estabelecimentos do setor, sendo mantidos os mesmos critérios em todos os estabelecimentos visitados, com relação a marcas e pesos/volumes, o que garante a presença de um parâmetro.

A diferença encontrada entre os meses de novembro e outubro foi de 0,67%. O valor total dos itens pesquisados, neste mês foi de R\$ 357,03, diante dos R\$ 354,65 registrados em outubro.

Tabela 1: Variação percentual dos grupos que compõe a pesquisa de preços nos Supermercados de Franca em 12 e 13 de novembro de 2013.

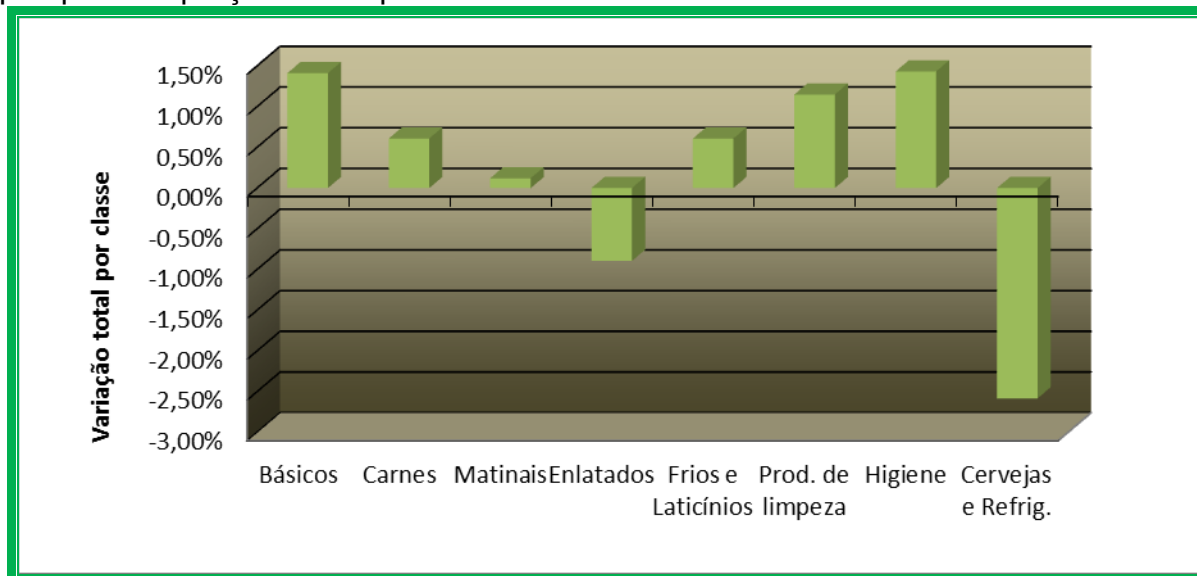
Grupos que compõe a pesquisa de preços	Variação percentual em relação à pesquisa anterior	Item da cesta com variação mais significativa
Básicos	1,41%	Cebola: -11,14%* Alface Americana: 17,69% Tomate: 53,53%
Carnes	0,61%	Carne de 2ª – Acém: -3,08%* Frango Inteiro Resfriado: 5,29% Carne Pernil Suíno: 12,05%
Matinais	0,12%	Coador de Papel Melitta 103: -2,43%* Achocolatado Nescau: 2,06% Leite Jussara Tipo “C”: 3,38%
Enlatados	-0,89%	Sardinha em Lata Coqueiro: 1,47%* Milho em Lata Quero: -2,88% Massa de Tomate Elefante: -4,69%
Frios e Laticínios	0,61%	Queijo Ralado Tipo Parmesão: -4,47%* Apresuntado Fatiado Sadia: 2,09% Linguiça Pernil à Granel Sadia: 9,47%
Produtos de Limpeza	1,15%	Limpador Veja Multiuso Tradicional: -6,84%* Cera Líquida Bravo Flash: 3,79% Lustra Móveis Poliflor: 6,43%
Higiene	1,43%	Absorvente Feminino Sempre Livre: -5,74%* Shampoo Colorama: 3,16% Papel Higiênico Personal: 7,41%
Cervejas e Refrigerantes	-2,58%	Guaraná Antarctica Pet: -5,35% Cerveja Brahma Chopp: -2,03%

Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

*Exceções que impactaram no preço geral do grupo

Os dados coletados são agrupados de acordo com sua natureza, desta forma, é possível também, verificar as altas por categorias de produtos. A Tabela 1 demonstra tais dados de forma detalhada, e por meio dela se verifica que o grupo cujos valores mais se distanciaram na comparação entre os meses de outubro e novembro foi o “Cervejas e Refrigerantes”, com uma variação negativa de 2,58 pontos percentuais. Já a maior variação positiva observada foi no grupo “Higiene”, com uma oscilação de 1,43%. Ainda é possível contemplar o exposto acima por intermédio do Gráfico 1.

Gráfico 1: Demonstração gráfica da variação percentual dos grupos que compõe a pesquisa de preços nos supermercados de Franca em 12 e 13 de novembro de 2013.



Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

A seguir, serão demonstrados alguns itens que compõem os grupos pesquisados para melhor análise a respeito das variações ocorridas no mês de novembro.

Grupo: “Carnes”:

Como nos últimos meses, o grupo apresentou alta nos preços, na média. No geral a Carne bovina apresentou pequenas baixas, enquanto a suína e o frango puxaram o valor o grupo para cima.

- CARNE BOVINA: Embora a maior baixa tenha sido verificada na carne de 2ª (-3,08%), a carne de primeira também viveu esta tendência. Algo que pode

justificar a baixa no bovino é o aumento da oferta do produto por pecuaristas argentinos, com um incremento de 14,3% das exportações daquele paísⁱ.

- **PERNIL SUÍNO:** A carne de porco foi a maior impulsionadora no preço do grupo no mês de novembro (12,05%), mesmo fato vivenciado no mês de outubro, sendo dois os principais motivos para o fato. Inicialmente cabe destacar que a oferta do animal para o abate reduziu nos últimos meses, devido principalmente a surtos de doenças nos animais vivos. Um segundo ponto a se destacar se refere a aproximação das festividades de final de ano, onde a carne é considerada por muitos, pratos indispensávelⁱⁱ.

Grupo: “Básicos”:

O grupo “Básicos” contrariou a tendência dos últimos meses e vivenciou uma elevação de preços de 1,41%. Hortifrútis se destacam por possuir os maiores e menores preços no grupo. Produtos como a Cebola e a Batata sofreram quedas, enquanto outros como o Tomate e a Alface Americana elevaram a média do Grupo.

- **CEBOLA:** A maior baixa do mês continuou sendo a cebola, quadro visualizado nos meses de agosto e setembro e outubro. O produto sofreu uma redução que ultrapassa 11,14%, sendo cotada a uma média de R\$ 0,99. A elevação nos preços verificada em 2012 fez com que muitos agricultores pelo país investissem no produto, o que ocasionou excesso de oferta do mesmo no mercado. Entretanto o quadro pode se reverter nos próximos meses, uma vez que produtores do interior do Estado de São Paulo atrasaram a colheita na esperança de que o valor do produto aumentasse. O atraso provocou a perda de grande parte da produçãoⁱⁱⁱ.
- **TOMATE:** O vilão dos preços altos no início de 2013 voltou a aparecer. O produto vinha apresentando quedas constantes nos últimos meses, mas a partir de outubro o preço da fruta voltou a subir. A alta registrada neste mês foi de 53,53%, que somada à elevação de outubro se aproxima dos 80%. Para especialista motivo para a mudança de tendência se deve ao fato de o

produto ser de cultura volátil, e uma quebra da safra por conta da mudança climática ocasionou a recuperação no valor do produto, devido à oferta menor^{iv}.

Equipe IPES
Outubro/2013

i Disponível em <<http://noticias.bol.uol.com.br/ultimas-noticias/economia/2013/11/13/producao-argentina-de-carne-bovina-sobe-13-em-outubro-com-abate-de-femeas.htm/>>. Acesso em 18 nov. 2013.

ii Disponível em <<http://www.odiarionline.com.br/noticia/18660/PRECO-DA-CARNE-SUINA-REGISTRA-ALTA-DEVIDO-AS-FESTAS-DE-FINAL-DE-ANO>>. Acesso em 18 nov. 2013.

iii Disponível em <<http://www.sommaiornews.com/noticia/economia/com-preco-baixo-cebolas-apodrecem-no-interior-de-sp-3612>>. Acesso em 18 nov. 2013

iv Disponível em <<http://economia.estadao.com.br/noticias/economia,tomate-sobe-quase-30-e-lidera-altas-do-ipc-s-diz-fgv,169699,0.htm>>. Acesso em 18 nov. 2013.